



FACULDADE DE LÍNGUAS E TRADUÇÃO
CURSO DE MESTRADO EM TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO CHINÊS-PORTUGUÊS
PROGRAMA DE UNIDADE CURRICULAR

Ano lectivo	2024/2025	Semestre	1.º
Código da unidade curricular	TICP6121-111		
Nome da unidade curricular	Estudos de Tradução		
Pré-requisitos	N/A		
Língua veicular	Português e Chinês		
Créditos	2	Horas lectivas presenciais	30h
Nome de docente	Yang Shu	E-mail	yangshu@mpu.edu.mo
Gabinete	Sala B213, Edifício Chi Un, Sede da UPM	N.º de contacto	8599-6388

SOBRE ESTA UNIDADE CURRICULAR

Destina-se a expor os alunos a importantes teorias de tradução e a ensinar-lhes como aplicar teorias de tradução para investigações de tradução e escritas de trabalhos académicos. Será uma experiência prática e intensiva que requer o uso extensivo de recursos bibliográficos em papel e electrónicos e prática constante para colocar ideias no papel em termos de frases, parágrafos e trabalhos/ensaios. Familiarizar-se-ão com os requisitos e expectativas básicas de escrita académica, enfatizando a luta contra o plágio. Os formatos de referência, sobretudo APA, serão brevemente estudados.

RESULTADOS DE ESTUDO PREVISTOS DA UNIDADE CURRICULAR / DISCIPLINA

Concluída esta unidade curricular / disciplina, os alunos vão atingir os seguintes resultados de estudo previstos:

M1.	Entender as teorias de tradução ocidentais e chinesas mais importantes;
M2.	Analisar traduções com as teorias de tradução que aprenderam;
M3.	Aprender e avaliar diferentes tipos de traduções e diferentes competências de tradução;
M4.	Fazer crítica de traduções, i.e., analisar e/ou apreciar diferentes versões de traduções com as teorias de tradução que aprenderam.



Os resultados de estudo previstos contribuem para os alunos obterem os seguintes objectivos previstos para o Curso do estudo:

Resultados de estudo previstos do Curso	M1	M2	M3	M4
P1. Desenvolver competências de pensamento crítico sobre os usos práticos da linguagem e da tradução.	✓		✓	
P2. Adquirir competências de pensamento teórico e de prática tradutória transferíveis para os múltiplos campos de acção do tradutor/intérprete.	✓	✓		✓
P3. Utilizar diferentes abordagens na actividade de tradução, tomando decisões e utilizando diferentes estratégias de tradução, de uma forma consciente e teoricamente coerente.		✓		✓
P4. Reforçar e consolidar técnicas e práticas de tradução e interpretação, tais como, trabalhar com ferramentas de apoio à tradução e competências tecnológicas exigidas pelo mercado de tradução actual.	✓	✓	✓	✓
P5. Promover a construção de conhecimento científico e a sua prática em textos de elevada qualidade, através da utilização de ferramentas críticas.		✓		
P6. Desenvolver a capacidade de trabalhar em equipa em situações reais de trabalho.		✓		
P7. Desenvolver a capacidade de lidar com o imprevisto em situações reais de trabalho.		✓		
P8. Desenvolver estratégias de aprendizagem para se adaptar a diferentes contextos culturais, que visem possibilitar a coexistência entre culturas com base em valores de tolerância.	✓	✓	✓	✓

CALENDARIZAÇÃO DO ENSINO E APRENDIZAGEM, CONTEÚDOS E VOLUME DE ESTUDO

Semana	Conteúdo abrangido	Horas lectivas presenciais
1	Introdução aos Estudos de Tradução	2
2	Continuação da introdução aos Estudos de Tradução	2
3	Teoria de Equivalência	2
4	Abordagem funcional	2
5	Tradução cultural, e Estudos Descritivos de Tradução (DTS)	2
6	Abordagem interdisciplinar	2
7	Discussão relevante (1)	2
8	Tradução e Ética	2
9	Apresentação do trabalho em grupo (1)	2



10	Apresentação do trabalho em grupo (1)	2
11	Teorias de interpretação, breve apresentação	2
12	Teorias de tradução de trabalhos em chinês	2
13	Discussão relevante (2)	2
14	Orientação sobre o trabalho de avaliação semestral (1)	2
15	Orientação sobre o trabalho de avaliação semestral (2)	2

ACTIVIDADES DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Frequentando esta unidade curricular / disciplina, os alunos vão atingir os resultados de estudo previstos através das seguintes actividades de ensino e aprendizagem:

Actividades de ensino e aprendizagem	M1	M2	M3	M4
T1. Aulas expositivas e discussões em grupo	✓	✓	✓	✓
T2. Prática e workshops em sala de aula e fora dela	✓	✓	✓	✓
T3. Trabalhos de avaliação baseados em conhecimento e investigação	✓	✓	✓	✓

REQUISITOS DE ASSIDUIDADE

Os requisitos de assiduidade são cumpridos de acordo com «Regulamento Pedagógico dos Cursos Conferentes do Grau de Mestre»; para os alunos que não preenchem os requisitos, a classificação da respectiva unidade curricular será considerada com a menção de “F” (não aproveitamento).

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Para a frequência desta unidade curricular / disciplina, os alunos devem completar as seguintes actividades de avaliação:

Actividades de avaliação	Proporção (%)	Resultados de estudo previstos em avaliação
A1. Desempenho e assiduidade em aula	30%	M1-4
A2. Exercícios em sala de aula e apresentação em grupo	40%	M1-4
A3. Trabalho de avaliação semestral	30%	M1-4

O critério de avaliação é correspondente à “Estratégia de Avaliação” da Universidade (vide www.mpu.edu.mo/teaching_learning/pt/assessment_strategy.php). O “aproveitamento” na classificação significa que os alunos atingiram os resultados de estudo previstos para esta unidade curricular / disciplina e podem obter os respectivos créditos.



CRITÉRIO DE CLASSIFICAÇÃO

Excelente: Fortes evidências de pensamento original; boa organização, capacidade de analisar e sistematizar; compreensão superior dos assuntos; fortes evidências de uma extensa base de conhecimentos.

Muito Bom: Evidências de compreensão dos assuntos; fortes evidências de capacidade crítica e analítica; boa compreensão dos assuntos; evidências de familiaridade com a literatura de referência.

Bom: Evidências de compreensão dos assuntos; algumas evidências de capacidade crítica e analítica; razoável compreensão dos assuntos; evidências de familiaridade com a literatura de referência.

Satisfatório: Aproveitando a experiência de estudo; compreensão dos assuntos; capacidade de desenvolver soluções para problemas simples.

Aprovado: Familiaridade suficiente com os assuntos para permitir que o aluno progrida sem repetir a unidade curricular.

Reprovado: Poucas evidências de familiaridade com os assuntos; fracas capacidades críticas e analíticas; uso limitado ou irrelevante da literatura de referência.

LEITURAS OBRIGATÓRIAS

O material didático será retirado de uma variedade de publicações. Não será utilizado um único manual.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Baker, Mona, & Saldanha, Gabriela (2019). *Routledge encyclopedia of translation studies*. Routledge.

Berman, Antoine (1985/2012). "Translation and the trials of the foreign", trad. Lawrence Venuti, in Lawrence Venuti (ed.) (2012), *The Translation Studies Reader*, Routledge: London and New York, pp. 240–53.

Brisset, Annie (1996). *A Sociocritique of Translation: Theatre and Alterity in Quebec 1968-1988*. Toronto: University of Toronto Press.

Even-Zohar, Itamar (1990). "Polysystem Studies", in *Poetics Today - International Journal for Theory and Analysis of Literature and Communication*, vol. 11, nr. 1.

Flottow, Luise von (2005). "Tracing the Context of Translation", in *Gender, Sex and Translation*, José Santaemilia (ed.). Manchester: St Jerome Publishing.

Han, Lili, & Jiang, Xiaohua (2021). 翻譯批評七綴 *Críticas de tradução*. Macau: Instituto Politécnico de Macau.

Jakobson, Roman (1992). "On Linguistic Aspects of Translation", in Rainer Schulte, John Biguenet, (eds), 1992. *Theories of Translation. An Anthology of Essays from Dryden to Derrida*. Chicago and London: The University of Chicago Press.



- Jakobson, Roman (1959). On Linguistic Aspects of Translation. In R. Brower (Ed.), *On Translation* (pp. 232-239). Cambridge, MA and London, England: Harvard University Press.
<https://doi.org/10.4159/harvard.9780674731615.c18>
- Lefèvere, André (ed.). 2002. *Translation/ History/ Culture: a Sourcebook*. London and New York: Routledge.
- Munday, Jeremy (2016/2022). *Introducing Translation Studies*, 4th /5th edition, London and New York: Routledge.
- Munday, Jeremy (2007). *Introducing Translation Studies (翻译学导论: 理论与实践)*, trad. Li Defeng. Beijing: The Commercial Press.
- Pym, Anthony (2014). *Exploring Translation Theories* (2nd edition). Routledge.
- Reiss, Katharina (2000). *Translation Criticism: The Potentials and Limitations*. Manchester, U.K.: St. Jerome Publishing Press. New York: American Bible Society.
- Robinson, Douglas (ed.) (1997). *Western Translation Theory: From Herodotus to Nietzsche*, Manchester: St. Jerome Publishing.
- Rosa, Alexandra Assis (2019). *Estudos de tradução: uma introdução*. Macau: Instituto Politécnico de Macau.
- Venuti, Lawrence (1995). *The Translator's Invisibility*. London and New York: Routledge.
- Xu, Wen, & Taylor, John R. (2021). *The Routledge Handbook of Cognitive Linguistics*. New York and London: Routledge.

COMENTÁRIO DOS ALUNOS

No final do semestre, os alunos vão ser convidados a apresentar os seus comentários através do preenchimento dos inquéritos sobre as unidades curriculares e as respectivas disposições pedagógicas. As suas opiniões preciosas ajudam na melhoria do conteúdo das unidades curriculares e das formas de ensino. Os docentes e os coordenadores do Curso vão considerar todos os comentários apresentados e, na ocasião da revisão anual do Curso, vão dar respostas com um plano de acção a tomar em seguida.

INTEGRIDADE ACADÉMICA

A UPM exige aos seus alunos o cumprimento rigoroso das regras de integridade académica na realização de investigação e outras actividades académicas. As formas de infracção da integridade e fraude académica incluem, mas não se limitam, a plágio, conluio de fraude, falsificação ou adulteração, reutilização de trabalhos e fraude em exame, sendo igualmente considerados actos de infracção grave da integridade académica, podendo os mesmos resultar em sanções disciplinares. Os alunos devem consultar os regulamentos e orientações constantes no “Manual de Aluno”, o qual deve ser atribuído aquando do acesso à Universidade, também sendo possível consultar a versão digital do mesmo no site: www.mpu.edu.mo/student_handbook/.